

XLII

VOCÊ MESMO

Lembre-se de que você mesmo
é o melhor secretário de sua tarefa,
o mais eficiente propagandista de seus ideais,
a mais clara demonstração de seus princípios,
o mais alto padrão do ensino superior que seu
espírito abraça
e a mensagem viva das elevadas noções que você
transmite aos outros.

Não se esqueça, igualmente,
que o maior inimigo de suas realizações mais
nobres,
a completa ou incompleta negação do idealismo
sublime que você apregoa,
a nota discordante da sinfonia do bem que pre-
tende executar,
o arquiteto de suas aflições
e o destruidor de suas oportunidades de eleva-
ção — é você mesmo.

XLIII

PROBLEMAS PESSOAIS

A fé viva não é patrimônio transferível. E'
conquista pessoal.

*

A felicidade legítima não é mercadoria que
se empresta. E' realização íntima.

*

A graça do céu não desce a esmo. Tem que
ser merecida.

*

A melhor caridade não é a que se faz por
substitutos. Cabe-nos executá-la por nós mesmos.

*

A fortaleza moral não é produto de rogos
alheios. Provém do nosso esforço na resistência
para o bem.

*

A esperança fiel não se nos fixa no coração,
através de simples contágio. E' fruto de com-
preensão mais alta.

*

O verdadeiro amor não nasce das sombras do desejo. E' fonte cristalina e inexaurível do espírito eterno.

*

O conhecimento real não é construção de alguns dias. E' obra do tempo.

*

O paraíso jamais será adquirido pela sagacidade da compra. E' atingível pela nossa boa vontade em fugir ao purgatório ou ao inferno da própria consciência.

*

A proteção da Esfera Superior é inegável para todos nós que ainda nos movimentamos na sombra. Ai de nós, todavia, se não procurarmos as bênçãos da luz!...

XLIV

ANDE ACIMA

Ante o bloco de pedra bruta, não se prenda à ideia do peso. Lembre-se da estátua primorosa que poderá sair dele.

*

Contemplando as dificuldades da sementeira, não se detenha no receio à enxurrada e aos vermes daninhos. Recorde o pão que lhe fartará o celeiro.

*

A frente da tempestade, não se perca em lamentações. Medite nos benefícios que advirão de sua passagem.

*

À face do trabalho árduo, não tema o suor que correrá copiosamente. Centralize a expectativa nas boas obras que surgirão.

*

Não se fixe no calor da forja. Espere as utilidades que ela fornecerá à sua vida.

*

Não imagine tão sòmente os perigos da enfermidade. Calcule a alegria e o poder de curar.